



Vitória e Japira

Novas Cultivares de

Bananeira



Vitória e Japira
Qualidade com Responsabilidade



VITÓRIA

JAPIRA

NOVAS CULTIVARES DE BANANEIRA RESISTENTES À SIGATOKA-NEGRA

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper vem introduzindo e estudando cultivares e clones de bananeira desde 1976, com o objetivo de selecionar plantas resistentes às principais doenças, produtivas e com frutos de qualidade com aceitação comercial.

Em 1982, foi iniciado o Programa de Melhoramento Genético da Bananeira, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical, CNPMF/EMBRAPA, Cruz das Almas-BA, com o principal objetivo de obter híbridos tetraplóides (AAAB) resistentes às principais doenças, além de mais produtivos e com melhor qualidade de frutos. Neste programa, utilizando como parental feminino a cv. Pacovan, triploíde (AAB) e como parental masculino o diplóide (AA) M53, foram gerados centenas de híbridos tetraplóides, que foram avaliados em diferentes regiões produtoras do Brasil. Alguns destes foram introduzidos e estudados nas Fazendas Experimentais do Incaper, em Alfredo Chaves e Cafundó, de onde se selecionaram as cultivares Vitória e Japira.

Descrição das Cultivares

Essas novas cultivares apresentam a maioria de suas características, tanto de desenvolvimento quanto de rendimento, superiores à cultivar Prata e bastante semelhantes à cv. Pacovan. Além disso, são superiores a estas cultivares quanto à reação às doenças, sendo resistentes à sigatoka-amarela, à sigatoka-negra e ao mal-do-panamá.

As novas cultivares foram avaliadas nos últimos 10 anos em diferentes ecossistemas, no Espírito Santo (Incaper), na Bahia (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical) e no Amazonas (Embrapa Amazônia Ocidental), em confronto com as cultivares suscetíveis às doenças, tendo apresentado características agrônômicas semelhantes e/ou superiores, especialmente às da 'Prata' e 'Pacovan'. Com praticamente o mesmo porte da 'Prata', são plantas vigorosas e podem ser cultivadas nos mesmos espaçamentos e seguindo as mesmas recomendações técnicas usadas na 'Prata'. Apresentam bom perfilhamento, bom desenvolvimento e crescimento, produzindo frutos de excelente qualidade para o mercado.

As análises químicas dos frutos revelaram que suas características relativas à acidez (ATT) e ao amido foram similares às da banana 'Prata', tendo uma maior "vida de prateleira", após a colheita, além de maior resistência à antracnose, o que pode facilitar a sua adoção pelos produtores e preferência pelos consumidores.

As cultivares Vitória e Japira vêm suprir a lacuna deixada pela ausência de uma cultivar do subgrupo Prata resistente à sigatoka-negra, doença que hoje ameaça praticamente todo o território nacional, possibilitando, assim, disponibilizar para os bananicultores e consumidores novas alternativas economicamente viáveis.



Principais características das cultivares Vitória e Japira, comparadas com as cultivares Prata e Pacovan, segundo a média dos dados coletados no Espírito Santo, Bahia e Amazônia Ocidental

Características	Cultivares			
	Vitória	Japira	Pacovan	Prata
Grupo genômico	AAAB	AAAB	AAB	AAB
Porte da planta	Alto	Alto	Alto	Alto
Peso do cacho (kg)	19,9	17,8	15,9	11,3
Frutos por penca	14	14	13	13
Pencas por cacho	7	7	7	7
Diâmetro do fruto (cm)	4,2	4,3	4,0	3,8
Espessura da casca (mm)	3,9	4,6	3,0	3,0
Amido nos frutos (%)	3,4	3,1	3,5	3,1
Acidez titulável (ATT em %)	0,5	0,6	0,5	0,6
DIC ¹ (nº)	114	115	129	120
Folhas na inflorescência ²	14,5	15,4	9,6	8,8
Folhas na colheita ²	11,4	10,3	1,2	1,8
Sigatoka-negra ³	R	R	S	S
Sigatoka-amarela ³	R	R	S	S
Mal-do-panamá ³	R	R	S	S

¹DIC- Dias da inflorescência à colheita (número médio);

²Sem a utilização de fungicidas para o controle do mal-de-sigatoka;

³R- Resistente; S- Suscetível.

O Incaper mantém um campo de produção de mudas na Fazenda Experimental de Alfredo Chaves, para implementar pomares clonais, em cooperação com a SEAG, prefeituras municipais, cooperativas e associações de produtores, visando à distribuição de mudas para os bananicultores. Matrizes destas cultivares, estão também disponíveis na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.

EQUIPE TÉCNICA

José Aires Ventura - D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador do Incaper

Sebastião de Oliveira e Silva - D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas - Pesquisador da Embrapa

José Antonio Gomes - D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas - Pesquisador do Incaper

Renato José Arleu - D.Sc. Entomologia - Pesquisador do Incaper

Hélcio Costa - D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador do Incaper

Luadir Gasparotto - D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

José Clério Rezende Pereira - D.Sc. Fitopatologia - Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

Mirza Carla N. Pereira - M.Sc. Produção Vegetal - Pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental

Braz Eduardo V. Pacova - D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas - Pesquisador Embrapa/Incaper

Agradecimentos:

Ao Técnico Agrícola Jomar Luiz Roversi pelo apoio na condução dos trabalhos de campo.

Documentos nº 142 (4ª Edição)

ISSN: 1519-2059

Editor: DCM-Incaper

Tiragem: 2.000

Julho, 2011 – Vitória-ES

www.incaper.es.gov.br

coordenaçãoeditorial@incaper.es.gov.br

Apoio



Realização



SECRETARIA DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

